



A importância das exportações de serviços e da internacionalização das empresas brasileiras



Guido Mantega

Presidente - BNDES

25º ENAEX- Novembro/2005





Inserção do Brasil na Globalização



- Nova Inserção Ativa
- De coadjuvante a protagonista
- Maior competitividade das empresas
- Avanço tecnológico
- Maior escala de capital
- Sofisticação da comercialização

Novas Características da Competição

- 
- Competidores em escala global;
 - Maior valor agregado provem do conhecimento;
 - Maior valor adicionado gerado em P&D, design, marketing, distribuição, marca, projeto e menos na manufatura;
 - Crescimento por inovação e maior importância dos serviços;

Conjuntura

- O cenário internacional aponta para uma crescente participação dos fluxos de serviços no comércio mundial.
- O Brasil possui vantagens comparativas em alguns setores de serviços, com destaque para os serviços de construção. Há um grande potencial a ser explorado no setores de software, projetos de engenharia (automobilístico), audio visual e turismo.
- O apoio às exportações de serviços é fundamental para agregação de valor nas transações comerciais brasileiras e para melhorar o saldo de serviços .



Dados do comércio internacional

- O comércio de serviços cresceu 43,3% entre 2000 e 2004: expressivamente acima dos 25,6% registrados entre 1995 e 2000.
- Entre 2000/2004, o comércio de serviços cresceu a uma média anual de 7,5% e o de mercadorias, a uma taxa de 7,4%.
- A participação dos serviços comerciais foi de 18,9% sobre o comércio total em 2004.

	2004		2000		Cresc. Anual
	US\$ Bilhões	Part.	US\$ Bilhões	Part.	2000/2004
Mercadorias	9153	81,1%	6449	81,3%	7,4%
Serviços Comerciais	2128	18,9%	1485	18,7%	7,5%
Total	11281	100%	7934	100%	7,4%

Fonte: Organização Mundial do Comércio

Análise por país

- Os EUA continuam sendo o principal exportador de serviços: registrando um superávit de US\$ 58,3 bilhões em 2004.
- Na Europa França e Espanha destacam-se como grandes exportadores de serviços (com forte participação do setor de turismo).
- O Brasil apresentou uma taxa de crescimento média anual de 7,7% das suas exportações de serviços entre 1995 e 2004, acima dos 6,9% de crescimento médio mundial.
 - Entretanto, observa-se uma expressiva desaceleração do crescimento do período 2000/2004, ante o período 1995/2000.
- De 1995 a 2004, destacaram Índia e China, com crescimento médio anual de 20,5% e 14,5%, respectivamente.



O comércio de serviços

- O comércio de serviços é dividido em três grandes agregados: transporte, viagens e outros serviços.
- O agregado “outros serviços” (que incluem os serviços de engenharia, construção e software) é o componente que apresenta maior dinamismo comercial, com crescimento médio mundial de 8,1% entre 1994 e 2004. Isto mostra uma maior diversificação do comércio de serviços.

	US\$ Bilhões	Participação		Cresc. Anual
	2004	1994	2004	1994/2004
Transportes	502	25,8%	23,6%	3,8%
Viagens	626	33,8%	29,4%	3,1%
Outros serviços comerciais	1000	40,4%	47,0%	8,1%
Ttotal dos Serviços Comerciais	2128	100,0%	100,0%	4,9%

O setor de serviços no Brasil

- 
- Abrindo a conta de serviços por grandes agregados – transportes, viagens e outros serviços – observa-se que a participação dos outros serviços, tanto nas despesas como nas receitas, é a maior (o que segue a tendência mundial).
 - Na rubrica “serviços de construção” o Brasil tem sido superavitário.



A ação do Governo Federal

A Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior - PITCE - e o apoio às exportações de software

- O setor de software foi um dos 4 setores prioritários eleitos pela PITCE.
- Medidas para elevar as exportações de software dos atuais US\$100 milhões para US\$ 2 bilhões num horizonte de 4 anos:
 - Mudança do regime do PIS/COFINS para o setor;
 - Reformulação do Prosoft do BNDES;
 - Criação de um programa de qualidade de software, incluindo normalização e certificação (INMETRO));
 - Investimentos públicos em projetos de C&T;
 - Adoção do software como área prioritária nos Fundos Setoriais; e
 - Contratação de estudo de mercado para definição de estratégia de inserção do software brasileiro no mercado externo, aprovado na Finep com recursos do Fundo Verde-Amarelo, em conjunto com o setor privado (Brasscom).



A ação do Governo Federal

Os efeitos da MP 255/05

- A MP 255/05 implementou a maioria dos benefícios previstos pela MP 252/05, conhecida como a MP do “Bem”;
- A liberação do PIS/COFINS na compra de máquinas e equipamentos por empresas prestadoras de serviços na área de tecnologia da informação e desenvolvimento de software.
- Para garantir o benefício, 80% das receitas nos cinco anos que se seguirem terão que ser geradas com a exportação de bens e serviços.



A ação do BNDES

Apoio às exportações de serviços de engenharia e construção → foco no intangível

- Principalmente associados a projetos de infra-estrutura visando à integração da América do Sul;
- Existe hoje mais de US\$ 1 bilhão entre operações aprovadas e/ou contratadas para financiamentos com essa finalidade;
- Uma maior integração entre os países do continente amplia o fluxo de comércio entre os países.



A ação do BNDES

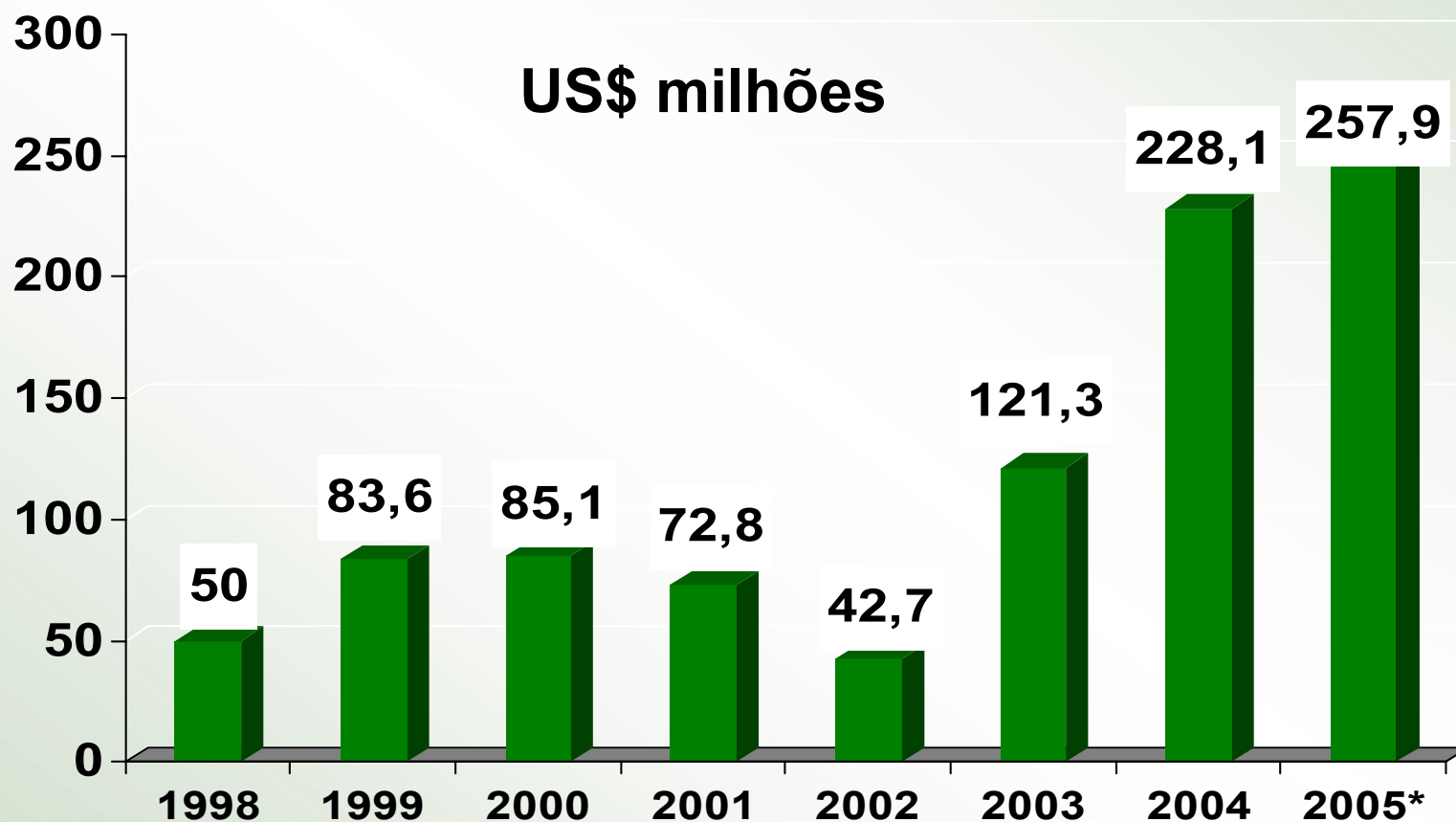
Apoio às exportações de serviços de engenharia e construção: medidas operacionais

- Comercialização no exterior de serviços de construção civil e engenharia, desde que as exportações brasileiras de bens representem, no mínimo, 35% do valor total do financiamento.
- O percentual mínimo de 35% poderá ser reduzido em função do mérito do projeto.
- Os valores referentes ao projeto básico e de detalhe poderão ser financiados em sua totalidade e integrar o percentual de bens mencionado acima.





Apoio do BNDES às Exportações de Serviços



* Jan/out.

A importância da internacionalização das empresas brasileiras

- O apoio à internacionalização das empresas brasileiras é importante para a expansão das exportações totais do Brasil, tanto de mercadorias quanto de serviços.
- A internacionalização é fundamental para o fortalecimento das empresas e aumento da competitividade dos países, em um ambiente de acirrada concorrência internacional





O BNDES e a internacionalização das empresas brasileiras

- O BNDES realizou no início de setembro de 2005, a primeira operação de financiamento no âmbito de sua linha de internacionalização.
- O Friboi – maior frigorífico de carne bovina do país – recebeu US\$ 80 milhões do BNDES para a compra de 85,3% da empresa argentina Swift Armour S.A.
- O valor total da operação foi estimado em US\$ 200 milhões. Com a aquisição, as exportações totais do grupo Friboi deverão aumentar para cerca de US\$ 900 milhões em 2005, ante os US\$ 520 milhões de 2004.



FIM.